



**INSTITUTO TOCANTINENSE DE EDUCAÇÃO
SUPERIOR E PESQUISA LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO ITOP/UNITOP**

CENTRO UNIVERSITÁRIO ITOP/UNITOP

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

PALMAS – TO, 2022



SUMÁRIO

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO	4
II – ASPECTOS LEGAIS	4
METODOLOGIA	8
III – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	8
3.1. PROCESSO DE TRABALHO – 2019	8
3.1.1. <i>Desenvolvimento do Processo</i>	9
3.1.2. <i>Consolidação dos Trabalhos da C.P.A.</i>	9
3.2. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS	9
3.3. RELATÓRIOS DA CPA: ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DA CPA POR DIMENSÃO AVALIADA	10
I – Desenvolvimento.	10
II – Principais Aspectos Avaliados.	10
III – Análise da Dimensão.....	10
IV – Considerações Finais.....	10
DESENVOLVIMENTO	11
RELATÓRIO PARCIAL - 2019	16
EIXO 1 – PLANEJAMENTO e AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	20
DIMENSÃO 8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.....	20
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	21
DIMENSÃO 1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	21



DIMENSÃO 3 – A Responsabilidade Social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.....	23
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	33
DIMENSÃO 5 – As Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.....	33
DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	35
DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	36
IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS	40



INTRODUÇÃO

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

- **Nome/Código da IES:** CENTRO UNIVERSITÁRIO ITOP/UNITOP – 4969
- **Código da IES:** 4969
- **Caracterização da IES:** INSTITUIÇÃO PRIVADA COM FINS LUCRATIVOS
- **Estado:** TOCANTINS **Município:** PALMAS
- **Composição da CPA**

Nome	Segmento que representa
Marcos Rafael Monteiro*	Representante do Corpo docente
Jeová Brito Silva	Membro da sociedade civil organizada
Luzineide Carvalho dos Santos	Membro do corpo técnico-administrativo
João Victor Carvalho de Oliveira	Representante do corpo discente

(*) Presidente da Comissão Própria de Autoavaliação))

- Período de mandato da CPA: **01/04/2019 a 01/04/2023**
- Ato de designação da CPA: **Resolução CONSUP 005/2019**

II – ASPECTOS LEGAIS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ITOP/UNITOP

CURSO	HABILITAÇÃO	SITUAÇÃO ATUAL	TURNO	VAGAS	DURAÇÃO MÍNIMA (semestres)
-------	-------------	----------------	-------	-------	----------------------------

1. Administração	Bacharelado	Renovação de Reconhecimento Portaria Nº 208, de 25 de Junho de 2020 - DOU Nº 128, de 07/07/2020. SEÇÃO 1, PÁGINA 82.	Matutino e Noturno	100	8
2. Biomedicina	Bacharelado	Autorizado Portaria Nº 127, de 27/04/2020. Publicação no Diário Oficial de Nº 81, de 29/04/2020. SEÇÃO 1, PÁGINA 43.	Matutino e Noturno	100	8
3. Ciências Contábeis	Bacharelado	Renovação de Reconhecimento Portaria Nº 208, de 25 de Junho DE 2020 - DOU Nº 128, de 07/07/2020. SEÇÃO 1, PÁGINA 82.	Matutino e Noturno	100	8
4. Enfermagem	Bacharelado	Reconhecimento Portaria Nº 129, de 30/04/2020. Publicação no Diário Oficial de Nº 81, de 04/05/2020.	Matutino e Noturno	70	10
5. Engenharia Civil	Bacharelado	Autorizado Portaria Nº-866, de 8/08/2017. Publicação No Diário Oficial De Nº 152, De 09/08/ 2017.	Matutino e Noturno	50	10
6. Estética e Cosmética	Tecnológico	Autorizado Portaria Nº 824, de 05/08/2021. Publicado no Diário Oficial em: 06/08/2021 Edição: 148 Seção: 1 Página: 57	Matutino e Noturno	150	06
7. Farmácia	Bacharelado	Autorizado Portaria Nº 63, de 03/03/2020. Publicação no Diário Oficial de Nº 44, de 05/03/2020. SEÇÃO 1, PÁGINA 113.	Matutino e Noturno	60	10
8. Fisioterapia	Bacharelado	Autorizado Portaria Nº 127, de 27/04/2020. Publicação	Matutino	60	10

		no Diário Oficial de Nº 81, de 29/04/2020. SEÇÃO 1, PÁGINA 43.	e Noturno		
9. Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico	Reconhecimento Portaria Nº 584, de 20/12/2019. DOU Nº 247, DE 23 De Dezembro De 2019. SEÇÃO 1, PÁGINA 119	Matutino e Noturno	100	5
10. Gestão Pública	Tecnológico	Reconhecimento Portaria Nº 877, de 17/12/ 2018. DOU Nº 243, DE 19/12/2018. SEÇÃO 1, PÁGINA 51	Matutino e Noturno	100	5
11. Logística	Tecnológico	Reconhecimento Portaria Nº 427, de 10/09/2019. DOU Nº 176, DE 11/09/2019. SEÇÃO 1, PÁGINA 56	Matutino e Noturno	100	5
12. Letras-Português	Licenciatura	Reconhecimento Portaria nº 54, de 09/03/2016. Publicação no Diário Oficial de nº 47, de 10/03/2016.	Matutino e Noturno	100	7
13. Marketing	Tecnológico	Aut. Portaria Nº 405 de 30/08/2013. Publicação no Diário Oficial de nº. 169 de 02/09/2013.	Matutino e Noturno	100	5
14. Nutrição	Bacharelado	Autorizado Portaria Nº 127, de 27/04/2020. Publicação no Diário Oficial de Nº 81, de 29/04/2020. SEÇÃO 1, PÁGINA 43.	Matutino e Noturno	60	8
15. Pedagogia	Licenciatura	Renovação de Reconhecimento Portaria Nº 917, de 2/12/2018, DOU Nº 249, DE 28/12/2018. SEÇÃO 1, PÁGINA 189.	Matutino e Noturno	100	8
16. Segurança no Trabalho	Tecnológico	Reconhecimento Portaria Nº 427, de 10 de Setembro	Matutino	100	7

		de 2019. DOU Nº 176, DE 11/09/2019. SEÇÃO 1, PÁGINA 56	e Noturno		
17. Serviço Social	Bacharelado	Reconhecimento Portaria Nº 575, de 18/12/2019. DOU Nº 245, DE 19/12/2019. SEÇÃO 1, PÁGINA 110	Matutino e Noturno	100	8
18. Administração EaD	Bacharelado	Autorizado Portaria Nº 487, de 22 de Outubro de 2019. DOU nº 208 de 25 de outubro de 2019. SEÇÃO 1, PÁGINA 48.	----	350	8
19. Pedagogia EaD	Licenciatura	Autorizado Portaria Nº 487, de 22 de Outubro de 2019. DOU nº 208 de 25 de outubro de 2019. SEÇÃO 1, PÁGINA 48.	----	350	8

A autoavaliação ora apresentada foi desenvolvida na ITOP, referente ao período do ano de 2021.

Em um contexto de gerenciamento de uma Instituição de Ensino Superior se faz necessária a implementação de um processo de Autoavaliação Institucional. Nesse sentido, o conhecimento que a avaliação produz deve ter uma finalidade clara e explícita de fornecer subsídio para o planejamento de ações destinadas à superação das dificuldades e o aprimoramento institucional.

A avaliação ultrapassa meramente a mensuração ou quantificação, mas se configura em um instrumento de compreensão de significados das relações existentes em seu seio, cuja tessitura se constitui a Universidade.

A melhoria da qualidade e da relevância dos cursos e serviços oferecidos pelo Centro Universitário ITOP/UNITOP à comunidade assistida passa necessariamente pela identificação das potencialidades e das insuficiências vigentes na instituição, para que se possa trabalhar sobre base concreta da realidade institucional.



Enfim, o processo de autoavaliação no Centro Universitário ITOP/UNITOP possibilita à instituição consolidar uma cultura de consultas e respostas que muito auxiliem na permanente renovação e difusão de sua missão e de suas finalidades acadêmicas e sociais.

METODOLOGIA

O Projeto de Avaliação Institucional apoia-se nas diretrizes delineadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pelo novo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) instituídos pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004.

Em 2021, junto ao Planejamento de Autoavaliação Institucional e Plano de Ações da CPA, acreditamos ter alcançado um Modelo Avaliativo consolidado através da construção de uma cultura positiva de avaliação.

III – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

3.1. PROCESSO DE TRABALHO – 2021

As ações avaliativas, assim como as de divulgação de seus resultados, acompanharam o cronograma de atividades da CPA e também o Projeto de Autoavaliação da IES, sempre tendo como parâmetro as 10 Dimensões avaliadas.

Em 2021, as ações, após criteriosa revisão, foram ampliadas, como por exemplo, a aplicação, via formulário eletrônico da “Avaliação Institucional” a toda a comunidade acadêmica (docente e discente), funcionários técnicos-administrativos e sociedade civil com o intuito de avaliar o processo de ensino-aprendizagem bem como a Instituição em todas as suas dimensões, conforme a orientação do SINAES.

No ano de 2021, a prioridade foi cumprir as metas estabelecidas no Plano de Ações da CPA e na sua efetiva realização.

Etapas do Plano de Ações, realizadas em ordem sequencial e

cronológica:

1. Criação do Cronograma;
2. Distribuição de tarefas;
3. Envolvimento da comunidade acadêmica;
4. Disponibilização de materiais e recursos operacionais;
5. Reuniões com os colegiados e a C.P.A;
6. Reuniões com os membros da C.P.A e a sua coordenação para leitura de comunicados, legislação e de documentos para efetivação do calendário;
7. Divulgação do Processo na mídia eletrônica.

3.1.1. Desenvolvimento do Processo

- Reestruturação dos membros da CPA.
- Entrega de documentação com orientação e modelos aos membros.
- Aplicação dos questionários quantitativos por meio da mídia eletrônica.
- Tabulação de dados.
- Recebimento dos Relatórios.

3.1.2. Consolidação dos Trabalhos da C.P.A.

- Conclusão do Relatório da CPA 2021;
- Remessa do Relatório para o MEC.

A etapa da consolidação refere-se à elaboração, divulgação e análise do Relatório CPA 2021. Prevê também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da IES.

A divulgação e a análise crítica serão realizadas nos primeiros meses de 2022, e com vistas a sanar as fragilidades e sugerir ações de melhorias, será elaborado um novo Cronograma de atividades para o ano de 2022.

3.2. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS

As estratégias e construção de instrumentos para coleta de dados foram definidas em reunião da CPA, Direção e Lideranças da IES.

As atribuições da CPA ficaram assim definidas:

- Levantar dados importantes e específicos – núcleo básico e comum e temas optativos.
- Identificar a história e a cultura de cada dimensão.
- Identificar parâmetros / índices (regionais e nacionais).
- Identificar no P.D.I tópicos de cada dimensão e relacioná-los.
- Formatação de questionários.
- Coleta de dados por meio de questionário eletrônico.
- Tabulação de dados.
- Campanhas de sensibilização.

Houve, no decorrer do trabalho, um monitoramento sistemático do trabalho dos membros da CPA. Os instrumentos de avaliação foram diversificados por dimensão. Optou-se pelo questionário, relatório, histórico e entrevistas.

Quanto à metodologia por instrumento, definiu-se o número de questões dos questionários, os tipos de público e as dimensões que os utilizariam. Os questionários foram respondidos por professores, alunos, funcionários e sociedade civil, e as informações coletadas foram armazenadas em arquivo digitalizado.

3.3. RELATÓRIOS DA CPA: ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DA CPA POR DIMENSÃO AVALIADA

A análise destes relatórios seguirá o seguinte roteiro em cada dimensão:

I – Desenvolvimento.

- 1 – Objetivo.
- 2 – Processo de trabalho.
- 3 – Métodos de Pesquisa e Instrumentos.

II – Principais Aspectos Avaliados.

III – Análise da Dimensão.

- 1 – Ações planejadas.
- 2 – Ações realizadas.
- 3 – Resultados alcançados
 - 3.1. Fragilidades.
 - 3.2. Potencialidades.

IV – Considerações Finais.



- 1 – Divulgação dos Resultados.
- 2 – Sugestões de ação.

DESENVOLVIMENTO

Uma vez designada a CPA, com representantes de todos os segmentos conforme no art. 11 da Lei 10.861/2004, instalaram-se os trabalhos do processo de autoavaliação institucional, com vistas à identificação de suas fragilidades e potencialidades, nas dez dimensões previstas em lei, para subsidiar a tomada de decisões nas ações corretivas e nos processos de melhorias apoiados em informações qualificadas, buscando a ampliação da excelência de seus cursos de graduação.

A Avaliação Interna é um processo contínuo por meio do qual a instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

A Autoavaliação do Centro Universitário ITOP/UNITOP, tal como apresentada à comunidade acadêmica quando da sua concepção, através do seu Projeto inicial, está sendo desenvolvida em três etapas: sensibilização da comunidade acadêmica, implementação da autoavaliação e consolidação e divulgação de resultados.

A sensibilização constitui em um processo contínuo, quem permeia todo o processo da avaliação, de modo a desenvolver e consolidar a cultura avaliativa nos diversos segmentos do Centro Universitário ITOP/UNITOP.

Neste estudo é apresentada a caracterização da IES, com seu relatório de autoavaliação, analisados a partir das dez dimensões do SINAES, distribuídos nos cinco eixos.

Para tanto, foi confeccionado um relatório integral referente ao ano de 2021 que contemplará as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência e, também, por meio de uma análise global em relação ao PDI e aos eixos propostos.

Apresentamos a seguir, uma análise global dos eixos aplicados nas auto

avaliações de 2019 e 2020, de modo retrospectivo.

3.3.1 Análise dos Relatórios de 2019 e 2020

3.3.1.1 EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

O principal foco do EIXO 1 é a verificação da participação da comunidade e a divulgação dos resultados das avaliações institucionais, que ocorrem de forma sistêmica, de modo a destacar as fragilidades apontadas pelos relatórios parciais como indicador de proposição e implantação de medidas mitigatórias. Focando nas potencialidades, observa-se que o processo auto avaliativo implantada pela Instituição alcança os objetivos propostos, haja vista o grande percentual de resposta aos questionários aplicados à comunidade, via sistema LIFE, utilizado como plataforma didático-pedagógica da instituição. Outro fator que merece destaque foi a agilidade com que a Administração da IES vem praticando na propositura de políticas institucionais e na adequação da estrutura física, técnico-administrativa e tecnológica visando a imediata resolução de conflitos.

Potencialidades

Observada a participação da comunidade, a adoção e constante atualização e modernização da plataforma informatizada proporciona o acesso de toda a comunidade acadêmica na divulgação dos resultados e fomenta a participação.

Fragilidades

Ainda que não seja um reflexo fiel da realidade acadêmica vivenciada pelos atores envolvidos no processo, tal fato nos leva a crer que há certo desinteresse daqueles que respondem aos questionários, notadamente o corpo discente, o que nos leva a potencializar as medidas de sensibilização do processo de percepção da realidade vivenciada e a propositura de medidas que minimizem as deficiências registradas quando da autoavaliação.

Recomendações

Recomenda-se que ao final de cada ciclo avaliativo a instituição disponibilize os resultados, e devido plano de ação, em quadros de avisos, murais ou banners, mídias sociais, deixando claro os itens que precisam ser melhorados e quais as ações estão sendo tomadas, com seus respectivos prazos.

3.3.1.2 EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Este eixo contempla as ações da instituição no sentido de prover meios de implantação de novos cursos de graduação, pesquisa e extensão, no âmbito do



Centro Universitário ITOP/UNITOP.

Dessa forma, foram protocolados junto ao MEC os processos de abertura de Nutrição, Biomedicina, Fisioterapia, Farmácia, constantes no Relatório, foi autorizado o funcionamento da IES na plataforma de Ensino a Distância (EaD), bem como autorizado os cursos de Pedagogia e Administração na modalidade de EaD, com os seguintes atos regulatórios:

NUTRIÇÃO: Autorizado pela Portaria nº 127, de 27/04/2020, publicada no Diário Oficial da União de nº 81, de 29/04/2020.

BIOMEDICINA: Autorizado pela Portaria nº 127, de 27/04/2020, publicada no Diário Oficial da União de nº 81, de 29/04/2020.

FISIOTERAPIA: Autorizado pela Portaria nº 127, de 27/04/2020, publicada no Diário Oficial da União de nº 81, de 29/04/2020.

FARMÁCIA: Autorizado pela Portaria nº 63, de 03/03/2020, publicada no Diário Oficial da União de nº 44, de 05/03/2020.

PEDAGOGIA EaD: Autorização de Curso pela Portaria nº 487 de 22/10/2019, publicada no Diário Oficial da União nº 208 de 25/10/2019

ADMINISTRAÇÃO EaD: Autorização de Curso pela Portaria nº 487 de 22/10/2019, publicada no Diário Oficial da União nº 208 de 25/10/2019

FACULDADE ITOP EaD: Autorização de funcionamento na modalidade EaD, conforme Portaria nº 1.506, de 29/08/2019, publicado no Diário Oficial da União de nº 168, de 30/06/2019

Potencialidades

Consubstanciado pela transparência das ações da instituição, a adoção de novos cursos e a implantação de plataforma de EaD visam a oferta de ensino superior à parcela da comunidade assistida, voltados aos ideais de levarmos a ensino a todos os atores sociais, ainda que relegados ao ostracismo pelas instâncias governamentais. O ensino EaD tem o objetivo de disseminar o ensino superior a todos aqueles que, por diversos motivos, não podem frequentar um Centro Universitário de forma ordinária, promovendo o crescimento social de substratos e a elevação da qualidade de vida de toda a

sociedade, uma vez que, através da educação, vislumbram-se melhores patamares de vida.

Fragilidades

Uma das fragilidades percebidas no processo avaliativo foi a morosidade do rito burocrático das instâncias superiores do Ministério da Educação no que tange à avaliação do rito documental para a implantação de novos cursos e a dificuldade no atendimento às normativas da legislação pertinente.

Recomendações

Considerando a constante propositura de novas leis que regem o assunto, recomenda-se que a instituição promova meios de uma permanente atenção e monitoramento das leis atinentes, de modo a permitir sua atualização permanente, promovendo a constante adequação de documentos e ações face às leis emanadas pelas instâncias superiores da educação nacional.

3.3.1.3 EIXO 3: Políticas Acadêmicas

Este eixo visa a contínua atenção na manutenção e adequação das políticas institucionais, observadas as determinações dos Projetos Político Pedagógicos dos cursos ofertados pela IES, sejam de graduação, pós-graduação ou extensão, os respectivos planos de ensino e a integralidade da carga horaria, observadas as especificações das Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso.

Potencialidades

Os cursos ofertados, em todas as suas nuances, vislumbram a complementação das vivências práticas, o alargamento dos horizontes do conhecimento e atende às demandas locais no desenvolvimento profissional da comunidade assistida, haja vista a grande procura por parte dos acadêmicos notadamente aos cursos de extensão, dada a sua representatividade e o valor acessível, que pode ser percebido na participação da comunidade nos Encontros de Iniciação Científica e demais ações patrocinados pela Instituição.

Recomendações

Recomenda-se a constante revisão nos programas de cursos ofertados, de forma a manutenção e atualização do acervo de cursos voltados às demandas locais, inclusive nos cursos de pós-graduação, e, ainda, a promoção de temas que incitem a comunidade acadêmica a participarem dos momentos de conagração, como por exemplo, os Encontros Científicos promovidos

pela IES.

3.3.1.4 EIXO 4: Políticas de Gestão

O EIXO 4 apresenta os planos de carreira homologados e de capacitação para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão; levanta os programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos; verifica o clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional; e, apresenta as políticas de assistência (benefícios) de melhoria da qualidade de vida do pessoal técnico-administrativo.

Potencialidades

Os benefícios oriundos do Plano de Carreira docente encontram-se homologado no Ministério do Trabalho (Portaria nº 23 de 16 de março de 2009), e o Plano de Carreira do corpo Técnico Administrativo (Portaria nº 80 de 20 de agosto de 2009) o que garante a implantação desses benefícios, promovendo uma maior maturidade e responsabilidade profissional, bem como o crescimento pessoal e profissional do corpo técnico da IES.

Fragilidades

Ainda que tenham sido adotadas medidas de implementação de programas de qualificação profissional, percebe-se o pouco envolvimento dos atores na conservação dos equipamentos da instituição, notadamente daqueles utilizados na área de informática, seja pelo mau uso ou ainda pelo vandalismo.

Recomendações

Recomenda-se a implantação de medidas mitigatórias das fragilidades apontadas, como a criação de projetos institucionais que imprimam maior comprometimento e qualidade de vida, tanto do corpo docente quanto discente e técnico-administrativo, bem como da qualidade profissional dos serviços prestados à comunidade.

3.3.1.5 EIXO 5: Infraestrutura Física

As instalações físicas da IES atendem de maneira satisfatória a comunidade acadêmica, corpo técnico-administrativo, seja no ensino, pesquisa e extensão, pós-graduação, biblioteca física e virtual, considerando os cursos

de EaD, áreas de lazer e convivência coberta, gabinete de tempo integral para os Coordenadores de Curso, sala de professores e laboratórios especializados com qualidade e quantidade que propiciam o processo ensino aprendizagem.

Potencialidades

Há, no âmbito da IES, uma constante preocupação com a atualização e manutenção do acervo da biblioteca, de modo a promover, além de sua atualização, espaços propícios para o estudo, com salas específicas, que visam maximizar o processo ensino aprendizagem.

Da mesma sorte, neste interim, os espaços de convivências e lazer foram melhorados, adotando novos e maiores espaços de área coberta para o lazer de acadêmicos, professores e técnicos administrativos.

Fragilidades

Essa é uma preocupação constante da IES. As fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica, neste eixo, dizem respeito ao clima local, que inflige à população uma rotina diferenciada, com temperaturas que excedem os 40°C, logo, não serão analisados.

Recomendações

Sugere-se a atualização do acervo bibliográfico atendendo à atualização das ementas das disciplinas dos diferentes cursos ofertados pela instituição, inclusive acervo virtual, e, ainda, maior espaço de área coberta para lazer e convivência da comunidade acadêmica.

Desta feita, e observadas as diretrizes emanadas pelos órgãos superiores, optou-se pela seguinte distribuição dos eixos propostos:

RELATÓRIO - 2021

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8: O planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional: coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais; autoavaliação institucional e; planejamento e ações acadêmico/administrativas a partir dos resultados das avaliações.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1: A missão e o PDI: as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos; e a articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas).

DIMENSÃO 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural: coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais; relações da IES com a sociedade, setor público, setor privado e mercado de trabalho; relações da IES com a sociedade (inclusão social e a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural).

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2: A política para o ensino de graduação e pós-graduação, a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades: coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais; políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos sequenciais; políticas institucionais para cursos de pós-graduação (imprescindível para universidades); políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica; políticas institucionais de extensão e respectivas formas de operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social.

DIMENSÃO 4: A comunicação com a sociedade: coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais, comunicação interna e externa, e ouvidoria.

DIMENSÃO 9: As políticas de atendimento aos discentes:

coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais; programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos; condições institucionais de atendimento ao discente e; acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo

docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho: coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais; formação do corpo docente e condições institucionais para os docentes e para o corpo técnico-administrativo.

DIMENSÃO 6: A organização e gestão da instituição,

especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios: coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais; gestão institucional; funcionamento, representação e autonomia dos conselhos superiores e dos colegiados de curso.

DIMENSÃO 10: A sustentabilidade financeira, tendo em vista o

significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior: coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais; sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos e; políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.



EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7: A infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação: coerência da infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação com o estabelecido em documentos oficiais; instalações gerais e; biblioteca (acervo, serviços e espaço físico).

EIXO 1 – PLANEJAMENTO e AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
<p>8.1. Coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais.</p>	<p>O planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional da IES estão coerentes com o especificado no PDI.</p>			
<p>8.2. Autoavaliação institucional</p>	<p>A Comissão Própria de Avaliação está implantada e funciona adequadamente, há efetiva participação da comunidade interna (professores, estudantes e técnico-administrativos) e externa nos processos de autoavaliação institucional, e há divulgação das análises e dos resultados das avaliações, estando às informações correspondentes acessíveis à comunidade acadêmica.</p>	<p>Apesar da grande participação da comunidade no processo de autoavaliação, as respostas, por vezes, não expressam a realidade dos fatos.</p>	<p>Sensibilizar a participação da comunidade acadêmica na gestão institucional.</p> <p>Proporcionar maior agilidade na proposição de políticas institucionais.</p>	<p>Constante reestruturação dos modelos de questionários aplicados e do processo de autoavaliação.</p>
<p>8.3. Planejamento e ações</p>	<p>A IES implementa</p>	<p>Pequeno envolvimento da</p>	<p>Envolvimento de toda a</p>	<p>Efetivar medidas de forma a sanar</p>

acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações.	adequadamente ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados da autoavaliação e das avaliações externas.	comunidade docente e técnico administrativo no processo decisório e na implementação de medidas mitigadoras das deficiências apontadas pela avaliação institucional.	comunidade acadêmica e técnico administrativo no processo acadêmico.	as deficiências apontadas pelo relatório parcial da avaliação institucional.
--	---	--	--	--

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
<p>1.1. Implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos</p> <p>Autorização de funcionamento do Curso Tecnólogo em Estética e Cosmética</p> <p>Autorização para funcionamento do curso de Enfermagem na</p>	<p>As ações previstas com vistas à implementação do PDI estão sendo, paulatinamente, implantadas.</p> <p>Foi autorizado o Curso Tecnológico em Estética e Cosmética, conforme Portaria nº 824 de 05/08/2021. Publicado no Diário Oficial em 06/08/2021</p> <p>Foi protocolada solicitação de autorização de funcionamento de Curso de Bacharel em Enfermagem, na modalidade EaD, conforme</p>		<p>Ampliar a oferta de novos cursos que atendam a demanda da sociedade assistida</p>	<p>Promover a oferta de novos cursos superiores, observada a demanda local e as determinações contidas no PDI da IES.</p>

<p>modalidade EaD</p>	<p>processo de Credenciamento EaD nº 20212230, de 09 de setembro de 2021.</p>			
<p>Autorização para funcionamento do curso de Direito na modalidade EaD</p>	<p>Foi protocolada solicitação de autorização de funcionamento de Curso de Bacharel em Direito, na modalidade EaD, conforme processo de Credenciamento EaD nº 202121679, de 01 de setembro de 2021.</p>			
<p>Solicitação de Reconhecimento do Curso de Tecnólogo em Marketing</p>	<p>Foi protocolado o reconhecimento do Curso de Tecnólogo em Marketing, conforme processo nº 202110450</p>			
<p>Autorização de Curso Tecnólogo em Estética e Cosmética</p>	<p>Foi autorizado o funcionamento do Curso Tecnólogo em Estética e Cosmética, conforme visita in loco virtual realizada em 08/07/2021 e 09/07/2021 com conceito (5), conforme processo nº 201906610</p>			
<p>Credenciamento de Centro Universitário</p>	<p>Foi autorizada a transformação de Organização Acadêmica de Faculdade ITOP para Centro Universitário ITOP-UNITOP, conforme visita in loco virtual realizada em 04/08/2021 a 06/08/2021 com conceito (5), conforme processo nº 201931810</p>			
<p>1.2. Articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (auto avaliação e avaliações externas)</p>	<p>A autoavaliação realizada está em conformidade com o PDI. Os resultados da avaliação interna são repassados à Direção da IES e aos coordenadores de curso para, em conjunto com o colegiado do curso, ou individualmente, busque ações institucionais que</p>			

	minimizem os problemas apontados.			
--	-----------------------------------	--	--	--

DIMENSÃO 3 – A Responsabilidade Social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
<p>3.1. Coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais.</p>	<p>As ações referentes ao Plano de responsabilidade social praticado pela Instituição estão de acordo com as propostas contidas no PDI.</p>			<p>Promover a sensibilização da comunidade para os programas de responsabilidade social.</p>
<p>3.2. Relações da IES com a sociedade; setor público, setor privado e mercado de trabalho.</p>	<p>As relações da IES com a sociedade se concretizam no resultado da aplicação de diretrizes institucionais aprovadas e definidas pelos órgãos colegiados em projetos de extensão voltados ao desenvolvimento dos setores socioeconômico e educacional,</p>		<p>Maior interação entre os diversos setores envolvidos.</p> <p>Maior alcance dos programas e projetos de extensão promovidos pela IES.</p>	<p>Estabelecer convênios com os diversos setores da sociedade civil.</p> <p>Maximizar a aplicabilidade da pesquisa científica voltada ao enfrentamento das demandas.</p>

<p>3.3. Relações da IES com a sociedade: inclusão social.</p>	<p>como por exemplo, a concessão de Bolsa de Iniciação Científica e Bolsa de Produção Científica, com vistas a desenvolver o potencial criador dos discentes.</p> <p>As relações da IES com vistas à inclusão social se concretizam na aplicação de diretrizes institucionais aprovadas e definidas pelos órgãos colegiados em projetos de inclusão social e de acessibilidade, como por exemplo, a concessão de Bolsa de Inclusão Social para os indígenas da etnia Xerente, com as quais os alunos indígenas aprovados no vestibular têm bolsa integral de estudo. Essa ação foi proposta pela instituição e está adequadamente implantada e regulamentada.</p> <p>A Instituição efetivou ações que objetivam a adequação dos espaços de forma a permitir o livre acesso de portadores de deficiência.</p> <p>O vestibular é gratuito, facilitando o acesso de uma parcela da sociedade de menor poder aquisitivo, além de oferecer</p>		<p>Maior visibilidade às comunidades assistidas pelos programas de inclusão social. Minimizar os impactos causados pelo processo histórico de exclusão dessas comunidades.</p> <p>Proporcionalizar ao aluno PNE a utilização dos diversos espaços da Instituição</p>	<p>Ampliar a oferta de bolsas de inclusão social.</p> <p>Ampliação dos programas de inclusão social.</p> <p>Contínua manutenção dos equipamentos PNE e consequente adequação</p> <p>Ampliação dos programas de Bolsa de Estudo, visando maior participação da sociedade.</p>
--	---	--	--	--

<p>3.4. Relações da IES com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.</p>	<p>Bolsas de Estudos aos alunos que comprovem baixa renda.</p> <p>As relações da IES com vistas à memória cultural resultam de diretrizes institucionais aprovadas e definidas pelos órgãos colegiados em projetos extensão, como exibição de filmes e documentários com o objetivo de conscientizar e resgatar um momento específico da história do Brasil.</p>	<p>Dificuldade de organização dos horários das aulas, programas das disciplinas e os horários disponíveis por parte de certos palestrantes.</p>	<p>Resgate da memória cultural de comunidades minoritárias, como por exemplo, os Quilombolas e povos indígenas.</p>	<p>Ampliação das ações de promoção do resgate cultural das comunidades minoritárias no estado do Tocantins.</p>
---	--	---	---	---

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2 – Política para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
<p>2.1. Coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais.</p> <p><i>Programa de Iniciação Científica</i></p>	<p>As políticas institucionais de ensino pesquisa e extensão estão implantadas e regulamentadas conforme orientação do PDI 2018/2022.</p>	<p>A realização de eventos de extensão tem horários conflitantes com as atividades/aulas regulares</p> <p>Falta interesse na participação efetiva do alunado nas atividades de extensão</p>	<p>Riqueza na complementação das vivências práticas, no conteúdo das disciplinas e no crescimento profissional do acadêmico.</p> <p>Alargar os horizontes do conhecimento dos acadêmicos, visando à iniciação científica e a pesquisa.</p>	<p>Promover horários que permitam maior participação do alunado</p> <p>Promover ações no sentido de potencializar a participação dos acadêmicos.</p>
<p>2.2. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos sequenciais (quando for o caso), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização.</p>	<p>Os cursos de graduação e tecnólogos na modalidade presencial são operacionalizados em conformidade com as políticas institucionais descritas no PDI, observadas as determinações dos respectivos PPC's dos cursos.</p> <p>Constata-se que cada disciplina tem seu plano de ensino e que a carga horária de cada curso está</p>		<p>As atividades desenvolvidas pelos docentes são planejadas para o semestre letivo e mostram-se ricas na complementaridade e enriquecimento do conteúdo das disciplinas envolvidas.</p>	<p>Promover ações no sentido de autorizar os cursos em conformidade com as políticas institucionais descritas no PDI 2018/2022</p> <p>Permanente revisão e atualização das Matrizes curriculares dos cursos e suas respectivas bibliografias.</p>

<p>2.3. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos sequenciais (quando for o caso), na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES* credenciada para modalidade a distância).</p> <p>2.4. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação (lato sensu* e stricto sensu*), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização (igual forma para faculdades, universidades e centros universitários).</p>	<p>sendo cumprida na íntegra, bem como estão sendo ministradas todas as disciplinas previstas na Matriz seguindo as respectivas DCN's.</p> <p>Os cursos de graduação na modalidade a distância são operacionalizados em conformidade com as políticas institucionais descritas no PDI, observadas as determinações dos respectivos PPC's dos cursos.</p> <p>As políticas Institucionais de ensino de pós-graduação estão implementadas, tendo como princípio norteador à formação de habilidades profissionais bem como o aprofundamento e atualização de conhecimentos. Atualmente a Instituição</p>	<p>Constata-se a falta de conhecimentos tecnológicos do alunado no manuseio das ferramentas TIC.</p>	<p>As atividades desenvolvidas pelos docentes são planejadas para o semestre letivo e mostram-se ricas na complementaridade e enriquecimento do conteúdo das disciplinas envolvidas.</p> <p>Os cursos de pós-graduação da Faculdade ITOP- são pensados e desenvolvidos de acordo com as demandas locais</p>	<p>Promover ações no sentido de mitigar as deficiências de conhecimentos tecnológicos na utilização das ferrametnas TIC.</p> <p>Promover ações no sentido de autorizar novos cursos na modalidade a distância, em conformidade com as políticas institucionais descritas no PDI 2018/2022</p> <p>Permanente revisão e atualização das Matrizes curriculares dos cursos e suas respectivas bibliografias.</p> <p>Promover uma revisão nos programas dos cursos de pós-graduação ofertados pela IES.</p> <p>Atualizar, de forma contínua, o ementário das disciplinas dos cursos de pós-graduação ofertados pela IES.</p>
--	---	--	---	---

<p>2.5. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação lato sensu* e stricto sensu na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES* credenciada para modalidade a distância).</p> <p>2.6. Políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica e suas formas de operacionalização.</p> <p>2.7. Políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social.</p>	<p>desenvolve cursos de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> nas diferentes áreas do conhecimento. A Coordenação de Pós-graduação está implementada e regulamentada.</p> <p>Não se aplica.</p> <p>As atividades de pesquisa estão implantadas pela instituição. Existem convênios firmados com entidades de classe no sentido de favorecer a pesquisa, extensão e inserção no mercado de trabalho.</p> <p>Foram realizados diversos eventos de extensão como resultado das diretrizes institucionais. Essas atividades foram concretizadas em projetos,</p>	<p>Falta interesse na participação efetiva por parte do alunado nas atividades de extensão.</p>	<p>Participação do corpo discente em atividades de pesquisa e extensão visando à qualificação para o mercado de trabalho.</p> <p>O interesse dos alunos por alguns temas específicos potencializa o planejamento das ações.</p>	<p>Promover a inclusão de cursos de pós-graduação na modalidade a distância.</p> <p>Promover temas que alcancem o interesse dos alunos e despertem projetos de iniciação científica e de pesquisa</p> <p>Ampliar o encontro de Iniciação Científica para que outros acadêmicos de outras IEs possam se inscrever e participar</p>
--	--	---	---	---

	<p> cursos e eventos desenvolvidos de forma integrada e com o apoio do corpo docente e técnico-administrativo no sentido de envolver toda a comunidade discente.</p> <p>As Políticas Institucionais de extensão estão implantadas e regulamentadas e os projetos desenvolvidos semestralmente por cada coordenação e curso e seus colegiados são apresentados a comunidade acadêmica através de um cronograma de execução.</p>		<p>Grande procura por cursos de extensão por parte dos acadêmicos. E valor acessível.</p>	
--	--	--	---	--

DIMENSÃO 4 – A Comunicação com a Sociedade

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
<p>4.1. Coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais.</p>	<p>As ações praticadas pela IES de comunicação com a sociedade estão coerentes com o preconizado no PDI.</p>		<p>Fácil acesso através do portal acadêmico e espaço falem conosco.</p>	<p>Manter atualizado e acessível o espaço de comunicação.</p>

<p>4.2. Comunicação interna e externa.</p>	<p>Os canais de comunicação com a sociedade utilizados pela IES são: o web site da instituição; uma Revista Eletrônica para publicação das produções científicas dos discentes e docentes; um jornal institucional; Além destes meios a instituição dispõe de quadros murais instalados nas áreas de circulação interna da IES, na biblioteca e nas salas de aula, bem como um telão no corredor principal.</p>		<p>O material de divulgação e comunicação interna alcança os objetivos desejados.</p>	<p>Constante reestruturação do web site da instituição, no intuito de maximizar sua operacionalidade e alcance.</p>
<p>4.3. Ouvidoria</p>	<p>A ouvidoria está implantada e em pleno funcionamento, com regulamento próprio. A ouvidora nomeada é a Srta. Lidiane Vieira. O web site da instituição disponibiliza o espaço da ouvidoria, local onde pode ser feito elogios, reclamação, sugestão, denúncias e outros.</p>	<p>O alunado ainda tende a não utilizar a Ouvidoria por medo de retaliações, apesar do sigilo nas comunicações.</p>	<p>Efetivo canal de comunicação e de transparência nas ações realizadas e máximo sigilo no recebimento das reclamações.</p>	<p>Ampliação dos meios de comunicação das ações desenvolvidas pela Ouvidoria.</p>

DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento aos discentes

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
<p>9.1. Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais.</p>	<p>As políticas de atendimento aos discentes da IES estão coerentes com as especificadas no PDI. E Regulamentado através do Programa – POD – Programa de Orientação Discente</p>	<p>Há certa dificuldade no agendamento no atendimento parte do aluno.</p>	<p>Significativa redução dos conflitos interpessoais e consequente aumento nos resultados do desenvolvimento cognitivo do acadêmico.</p>	<p>Ampliação dos horários de atendimento do Programa de Apoio ao Discente.</p>
<p>9.2. Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos</p>	<p>Os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, de realização de atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, e de divulgação da sua produção estão implantados e adequados.</p>	<p>Dispersão do alunado em eventos acadêmicos.</p>	<p>Difusão do conhecimento.</p>	<p>Fomentar a implantação e a participação da comunidade acadêmica em eventos científicos e culturais.</p>
<p>9.3. Condições institucionais de atendimento ao discente.</p>	<p>Dispõe de uma sala específica e é adequação ao atendimento ao acadêmico atendendo as políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) praticadas pela IES e há adequada relação com as políticas públicas e com o</p>		<p>Diminuição dos índices de evasão escolar e abandono.</p>	<p>Adesão da instituição aos programas de fomento à educação do governo federal e de outras instâncias.</p>

<p>9.4. Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada.</p>	<p>contexto social.</p> <p>Existem mecanismos adequados para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, para estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida; além disso, a opinião dos empregadores dos egressos é utilizada para revisar o plano e os programas e existem atividades de atualização e formação continuada para os egressos.</p>		<p>Acompanhamento profissional do egresso de forma a vislumbrar o perfil do profissional e as exigências do mercado de trabalho.</p>	
--	--	--	--	--

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5 – As Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
<p>5.1. Coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais.</p>	<p>As ações praticadas pela IES relativas às políticas de pessoal de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho estão coerentes com o preconizado no PDI.</p> <p>O Plano de Carreira do corpo docente e do pessoal Técnico-administrativo da IES foi aprovado e homologado junto ao</p>		<p>Garantias salariais e de carreira docente aos profissionais da educação no ensino superior.</p>	<p>Revisão do Plano de Carreira do corpo docente e do pessoal Técnico-administrativo da instituição.</p>

<p>5.2. Formação do corpo docente</p>	<p>Ministério do Trabalho.</p> <p>O corpo docente da instituição possui experiência e formação profissional adequada à docência do ensino superior, composto por Doutores, Mestres e Especialistas nas diversas áreas do saber e está de acordo com os documentos oficiais da IES.</p>			
<p>5.3. Condições institucionais para os docentes.</p>	<p>O corpo docente possui instalações que possibilitam a maximização de suas potencialidades, com salas de aula adequadas ao processo ensino-aprendizagem, moderno equipamento e mobiliário, sala para descanso dos professores, laboratórios e demais dependências.</p>	<p>Pouco envolvimento com a conservação dos equipamentos e demais materiais.</p>	<p>Maior Maturidade e responsabilidade profissional, bem como incremento nas relações interpessoais do corpo docente.</p>	<p>Criar um projeto permanente que propicie um maior comprometimento e qualidade de vida por parte do corpo docente.</p>
<p>5.4. Condições institucionais para o corpo técnico-administrativo.</p>	<p>O corpo técnico-administrativo possui instalações que possibilitam a maximização de suas potencialidades no labor diário, tais como, ambientes climatizados, mobiliário adequado às funções desenvolvidas, moderno equipamento de informática entre outros.</p>		<p>Crescimento pessoal e profissional do corpo técnico administrativo da instituição.</p>	<p>Criar um projeto permanente que propicie um maior comprometimento e qualidade de vida por parte do corpo docente, bem como de qualificação profissional.</p>

<p>5.5. Formação do corpo de tutores presenciais* e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD).</p>	<p>O corpo de tutores presenciais tem graduação na área objeto da tutoria, tem experiência e formação adequada e as políticas para a sua capacitação estão implementadas e acompanhadas.</p>			
<p>5.6. Formação do corpo de tutores a distância* e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD).</p>	<p>O corpo de tutores a distância tem graduação na área objeto da tutoria, tem experiência e formação adequada e as políticas de capacitação estão implementadas e acompanhadas.</p>			

DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	

<p>6.1. Coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais.</p>	<p>A organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios estão coerentes com o PDI.</p>	<p>Não possui Vice Direção, como estava previsto no PDI, devido a adoção de uma estrutura mais enxuta, sendo suas funções desenvolvidas pela Diretoria Acadêmica.</p>	<p>Agilidade nos processos decisórios.</p>	<p>Maior divulgação das ações dos Conselhos Superiores da instituição.</p>
<p>6.2. Gestão institucional (considerar as especificidades da gestão de cursos a distância, quando for o caso).</p>	<p>A gestão institucional se pauta em princípios de qualidade, e resulta de diretrizes de ações implementadas pela instituição.</p>	<p>Há certa dificuldade na realização das reuniões dos colegiados de curso, dada à dinâmica das aulas.</p>		<p>Rotatividade nos dias e horários das reuniões dos colegiados de curso.</p>
<p>6.3. Funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores.</p>	<p>O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.</p>			
<p>6.4. Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso.</p>	<p>O funcionamento e a representatividade nos colegiados de curso, ou equivalentes, cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.</p>			

DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
<p>10.1. Coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais.</p> <p>10.2 Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.</p> <p>10.3. Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.</p>	<p>A sustentabilidade financeira da IES está coerente com a especificada no PDI, haja vista que as receitas oriundas das mensalidades dos alunos foram suficientes para pagar os custos dos respectivos cursos e da IES como um todo.</p> <p>Houve adequação entre a proposta de desenvolvimento da IES, incluindo-se a captação de recursos e o orçamento previsto, a compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis, e existe controle entre as despesas efetivas e os referentes à despesa corrente, de capital e de investimento.</p> <p>Foram implementadas políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessárias à</p>	<p>A inadimplência prevista estimada ocorreu no nível suportável</p>	<p>Os recursos oriundos das mensalidades dos alunos estão em processo de crescimento</p>	<p>Manter o sistema de controle financeiro existente na IES com estímulos aos discentes com possibilidade de ofertas de bolsas, FIES e outros programas.</p>

	adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão.			
--	--	--	--	--

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7– Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
<p>7.1. Coerência Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação com o estabelecido em documentos oficiais.</p>	<p>A infraestrutura física da IES, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, está adequada e coerente com a especificada no PDI.</p>		<p>Melhores condições de trabalho e conseqüente melhoria no processo ensino aprendizagem.</p>	<p>Busca constante de melhorias estruturais nos espaços destinados à Biblioteca, à pesquisa e dos recursos de informação e comunicação.</p>
<p>7.2. Instalações gerais</p>	<p>Há instalações gerais para o ensino, para a pesquisa (quando for o caso), atividades culturais e de lazer, espaços de convivência, laboratórios didáticos especializados e de pesquisa em quantidade e qualidade adequadas.</p>		<p>Há número de salas de aula suficiente para atender à implantação de novos cursos de graduação.</p>	
<p>7.3. Instalações gerais nos pólos para educação a</p>	<p>A IES, que também configura Polo de Educação a Distância,</p>	<p>Pouca procura da parte do alunado da Educação a Distância</p>	<p>Há número de equipamentos de bibliográficos suficientes para atender</p>	<p>Mater adequados e atualizados os equipamentos tecnológicos da</p>

<p>distância (indicador exclusivo para IES* credenciada para modalidade a distância – EAD*).</p> <p>7.4. Biblioteca: acervo, serviços e espaço físico.</p> <p>7.5. Bibliotecas dos pólos para educação a distância: acervo, serviços e espaço físico (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD*).</p>	<p>possui 3 laboratórios de recursos tecnológicos implantados que respondem adequadamente as necessidades, em quantidade e qualidade adequadas.</p> <p>Podem ser verificadas ações adequadas de atualização e ampliação do acervo bibliográfico e dos serviços da(s) biblioteca (s), inclusive com acervo virtual</p> <p>A Biblioteca dos polos para educação a distância possui acervo técnico bibliográfico virtual atualizado, espaço adequado, bem como equipamentos bibliográficos para utilização de ferramentas e tecnologia da informação e comunicação (TIC)</p>	<p>aos equipamentos de informática do polo</p>	<p>a demanda dos cursos de Educação a Distância.</p> <p>Ampliação do acervo bibliográfico da instituição atendendo suficientemente o número de vagas autorizadas em cada curso.</p> <p>Maior abrangência e oferta de serviços de consulta ao acervo bibliográfico.</p>	<p>Educação a Distância, bem como pontos de acesso a rede e internet.</p> <p>Constante adequação do acervo bibliográfico atendendo a demanda da comunidade acadêmica e dos novos cursos.</p> <p>Constante adequação do acervo bibliográfico virtual atendendo a demanda da comunidade acadêmica e dos novos cursos.</p>
--	---	--	--	---



IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos a partir do relatório de autoavaliação, contidos eixos analisados pela CPA contribuíram grandemente para uma análise crítica do Centro Universitário ITOP/UNITOP, apontando os aspectos positivos e negativos, de modo a podermos maximizar as oportunidades e minimizar as fragilidades, potencializando nosso crescimento Institucional, bem como estabelecer metas e sugestões para ações de natureza administrativo-pedagógica para implementação a curto e médio prazos.

Ato contínuo à entrega do Relatório 2021, a comissão irá divulgar os resultados e propostas de melhoria, por meio de Informativos, Impressos e também pelo site da CPA (<http://www.faculdadeitop.edu.br/cpa>)

Por fim, para a continuidade do processo de Auto Avaliação Institucional, faz-se necessária uma reflexão sobre todo o período em que foi trabalhado e promover a análise crítica das estratégias utilizadas para o planejamento das ações das futuras comissões.

Centro Universitário ITOP/UNITOP, em Palmas, 30 de março de 2022.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO ITOP/UNITOP**